



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

TERAPIA COM CÉLULAS-TRONCO EM INFARTO DO MIOCÁRDIO EXPERIMENTAL: CARACTERÍSTICAS QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS DAS CÉLULAS TRONCO DE MEDULA ÓSSEA**ANA AYALA LUGO; AGELA M VICENTE TAVARES, ANA HELENA PAZ, ANA PAULA ALEGRETTI, LUDMILA MIQUELITO, NADINE CLAUSELL, ROBERTO GIUGLIANI, ELIZABETH O CIRNE LIMA, EDUARDO PAIM ROHDE**

Estudos recentes demonstram que após o infarto agudo de miocárdio (IAM) ocorre uma mobilização espontânea (homing) de células-tronco da medula óssea à circulação periférica. No tratamento do IAM com transplante de células-tronco, os eventos cardiovasculares posteriores ao infarto (ex. remodelamento ventricular) podem estar influenciados pelas características quantitativas e qualitativas das células transplantadas. Somam-se a isto, fatores como idade e presença de cardiopatias, que podem atuar como modificadores das características celulares. O objetivo deste estudo é comparar características quantitativas e qualitativas de células-tronco da medula óssea diante de fatores de risco como a presença de cardiopatia aguda e crônica em modelo animal de infarto experimental. Células mononucleares da medula óssea foram obtidas do fêmur e tíbia de um modelo experimental de infarto agudo e crônico de miocárdio em ratos isogênicos Lewis, sendo isoladas com gradiente de densidade (Ficoll). Ensaios clonogênicos (formação de colônias) e técnicas de imunofenotipagem (citometria de fluxo) foram realizados. As células CD34⁺ totais apresentaram um aumento significativo no grupo IAM quando comparadas com o grupo controle, devido a um aumento marcante das células CD34⁺ de baixa densidade (células-tronco). Quanto aos ensaios clonogênicos, os ratos IAM também apresentaram um aumento significativo no número de colônias em contraste com o grupo controle. Porém, este aumento não foi significativo entre o grupo controle SHAM e o grupo IAM. A identificação e reconhecimento das características das células-tronco é importante para a otimização de sua utilização no tratamento destas doenças.